Memos de Microanálise do Grupo 1

Total de 6 memos.

MEMO: Falta iniciativa e incentivo (1 Quotation) (GUEST, 2016-02-20 17:04:49)

P 2: Qualitativas_SEM_PDTI.pdf:

(1:130-1:148)

Codes: [Falta de incentivo] [Falta de iniciativa]

No memos Type: MA

MA Código(s): "Falta de iniciativa" e "Falta de incentivo"

Descrição: estes códigos parecem significar que iniciativa e/ou de incentivo são causas para a falta de um PDTI. **Quem deveria tomar esta iniciativa?** Este tipo de resposta seria uma **transferência de culpa?** Deixa a sensação de que se houvesse o "primeiro passo", o PDTI teria acontecido. A alta gestão não incentiva a criação do PDTI, **será que esta instituição não recebeu recomendações do TCU ou orientações do SISP que fomentam o "incentivo" à criação do PDTI?**

Fundamentação: a citação do respondente ID3 indica que quem deveria tomar a iniciativa e incentivar seria a **alta gestão** da instituição, ou seja, a iniciativa não é da propria equipe de TI e o incentivo deve partir da alta gestão. O respondente do ID23, cita que há **cobranças de órgãos de controle**, isto é um "incentivo" a se criar o PDTI.

MEMO: Imaturidade em gestão (1 Quotation) (GUEST, 2016-02-21 10:02:04)

P 2: Qualitativas_SEM_PDTI.pdf:

(1:628-1:687)

Codes: [Alta gestão imatura] [Falta da cultura do planejamento]

No memos Type: MA

MA Código(s): "Alta gestão imatura" e "Falta cultura do planejamento"

Descrição: Alguns respondentes têm a percepção de que a alta gestão possui imaturidade em gerir a instituição. Fazendo uma comparação teórica, imaturidade pode significar falta de experiência em algo. A gestão das instituições não teriam experiência em administrar? Não teriam experiência em planejar? Há algum outro indicativo de imaturidade em gerir?

Fundamentação: O respondente ID14 cita que a instituição não entende a importância do PDTI. Um sinal de imaturidade em gestão. O respondente ID3 cita que a alta gestão não toma iniciativa e nem incentiva a criação do plano.

O respondente ID29 diz que a instituição tem apenas 2 anos de fundação, para ele isto justificaria a ausência de PDTI.

MEMO: Dependência de um Plano superior (1 Quotation) (GUEST, 2016-02-20 19:53:28)

P 2: Qualitativas_SEM_PDTI.pdf:

(1:580-1:607)

Codes: [Falta de PEI]

No memos Type: MA

MA Código(s): "Falta de PEI"

Descrição: Alguns respondentes citam a falta de um PEI ou PDI como causa para a ausência de um PDTI. **Isto seria impedimento para a realização de um PDTI?** Parece que os respondentes criam uma relação de

dependência do PDTI com um Plano superior, ou seja, como se um planejamento de nível acima fosse prérequisito para se estabelecer o PDTI de uma instituição.

Fundamentação: Os respondentes ID3 e ID14 citam a falta de PEI e PDI, respectivamente, como impedimentos para a elaboração do PDTI.

MEMO: Competências de governança (1 Quotation) (GUEST, 2016-02-20 18:47:18)

P 2: Qualitativas_SEM_PDTI.pdf:

(1:231-1:308)

[efetivo insuficiente] [Falta equipe especialista]

No memos Type: MA

Codes:

MA Código(s): "Falta equipe especialista", "efetivo insuficiente"

Descrição: o que o respondente quis dizer com "Falta de pessoal voltado especificamente a área de planejamento e governança"? Fazendo uma comparação teórica, quando alguém diz que falta recursos humanos voltados especificamente para uma determinada área, pode significar duas coisas:

1) A equipe atual não possui conhecimento na área e, por isso, demanda pessoal especializado; ou 2) O termo "voltado especificamente para" pode significar que há falta de pessoal com dedicação exclusiva nas atividades daquela área, ou seja, uma carência de número de pessoas para focar naquele trabalho e não necessariamente uma carência de conhecimento técnico da área.

Fundamentação: O respondente ID15 deu entender que na instituição dele o problema não é a falta de especialistas em governança, mas a quantidade da equipe de TI em si. Ou seja, relacionada a nossa hipótese nº2. Já o respondente ID23 dá insumos em direção à hipótese nº1, pois cita que falta capacitação dos analistas. Podemos concluir que há as duas situações: falta quantitativo de pessoal e falta pessoal com habilidades

específicas para criar o planejamento. ID27 cita que "falta experiência no tema", por parte da Tl.

MEMO: Conflitos internos na TI (1 Quotation) (GUEST, 2016-02-21 17:32:56)

P 2: Qualitativas_SEM_PDTI.pdf:

(1:1781-1:1828)

Codes: [Falta colaboração na TI]

No memos Type: MA

Código(s): "Falta colaboração na TI"

Descrição: Respondente dá indício de que a relação entre tomadores de decisão da TI da instituição não colaboram uns com os outros. É sabido que as instituições podem possuir vários câmpus e vários setores de TI, unidos hierarquicamente ou não. Isto quer dizer que existem vários "Gestores de TI", porém, o PDTI deve ser feito para a instituição como um todo, daí vem a necessidade dos membros da TI colaborarem entre si.

Fundamentação: O respondente ID27 cita "problemas de colaboração entre os Gestores de TI" como um impedimento na criação do PDTI.

MEMO: Deficiências estratégicas na TI (1 Quotation) (GUEST, 2016-02-20 19:29:13)

P 2: Qualitativas_SEM_PDTI.pdf:

(1:557-1:574)

Codes: [Compras de TI] [Dificuldade em priorizar] [Falta estratégia de TI] [Falta poder à TI]

No memos Type: MA

MA Código(s): "Falta estratégia de TI", "Falta poder à TI" e "Dificuldade em priorizar"

Descrição: O que o respondente quis dizer por "estratégias de TIC"? Ele usou este termo na pergunta que pedia impedimentos ou dificuldades que justifiquem a falta de um PDTI. Porém, a construção do PDTI é feita para que o setor de TI consiga planjejar, pensar a médio prazo, ou seja, definir suas estratégias. Seria possível ter estratégia de TI sem o PDTI? Que outras deficiências estratégicas no setor de TI poderiam prejudicar a criação do PDTI? O setor de TI tem reconhecimento estratégico perante a instituição?

O código "Dificuldade em priorizar" sugere falta conhecimento de técnicas de priorizar atividades, falta de sinergia entre os envolvidos? O que poderia causar tal dificuldade?

Fundamentação: o respondente ID13, cita ao lado do termo "estratégias de TIC" mais dois termos "planejamento de compras" e "entrega". Isto é um indício de que o respondente está dizendo que as ações envolvendo a TI da sua instituição carecem de planejamento, estratégia. Portanto, ele acredita que sim, é possível e necessário ter o mínimo de planejamento/estratégia para poder elaborar o PDTI.

A citação do ID15 no código "Falta poder à TI", mostra uma outra fragilidade estratégica da TI: ela não tem presença estratégica, não consegue atuar como tomadora de decisões de TI, está submetida à "ingerência" de áreas superiores. Isto corrobora com a proposição de que é necessário ter o mínimo de "estratégia" para que se possa planejar as ações de TI.

O respondente ID15 cita que a TI possui falhas no que diz respeito à priorizar as ações de TI, esta atividade é tipicamente de planejamento, estratégica.

ID23 deixa claro que a TI não é reconhecuda como parte estratégica para a instituição.